

A IMPORTÂNCIA DA GEODIVERSIDADE PARA AS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE MATRIZ AFRICANA

BRAGA, L.R.O.¹; MACHADO, M.M.M.¹

¹Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil

RESUMO: Nas duas últimas décadas os saberes tradicionais das comunidades religiosas de matriz africana tem sido objeto de estudos no campo ambiental, visto que os elementos naturais constituem a essência dessa religião. A supressão de áreas verdes, tidas como potenciais espaços sagrados, tem afetado diretamente esta tradição. O objetivo deste trabalho foi o estudo da relação dos ritos e mitos das comunidades de candomblé com os recursos naturais e a identificação de potenciais espaços naturais sagrados. O município de Santa Luzia- MG foi escolhido como estudo de caso. Inicialmente, realizou-se a identificação das comunidades e o levantamento de bases cartográficas. A partir de revisão bibliográfica foi elaborado um questionário abordando aspectos jurídicos, administrativos, históricos, culturais, socioeconômicos, concebidos como variáveis de classificação e os aspectos ambientais, particularmente a relação dos ritos e mitos com a bio e geodiversidade, correspondendo as variáveis factuais. Quando da aplicação dos questionários, as coordenadas geográficas dos terreiros foram levantadas e, posteriormente, dos locais indicados como espaços naturais sagrados. Também foram realizadas entrevistas com lideranças e membros, que se propuseram a participar, a partir de história oral visando o aprofundamento das variáveis factuais. Os resultados dos questionários foram tabulados e a localização geográfica dos terreiros foi inserida gerando um banco de dados geográfico. Para espacialização das informações obtidas, foram utilizadas bases cartográficas do Instituto Mineiro de Gestão da Água, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e CEMIG. A partir das variáveis de classificação, foram gerados mapas temáticos caracterizando essas comunidades. As variáveis factuais subsidiaram a análise para a identificação de potenciais espaços naturais sagrados. A metodologia empregada foi análise de multicritério e as variáveis que a integraram e seus respectivos pesos foram: água – 35%, vegetação – 35%, afloramentos rochosos – 10%, cavernas – 10% e linha férrea – 10%. As bases foram fornecidas pelo: Instituto Mineiro de Gestão da Água; Imagem do Satélite Landsat; CPRM – Serviço Geológico do Brasil; Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O mapa gerado de potencialidade dos espaços naturais sagrados foi reclassificado em alto, médio e baixo potencial. Os espaços naturais sagrados já utilizados pelas comunidades foram espacializados no mapa coincidindo com as áreas de alto potencial, validando a análise efetuada. Este estudo ratifica a importância dos elementos da biodiversidade, e introduz outros elementos da geodiversidade, além da água, como essenciais às suas práticas, especificamente os afloramentos rochosos, cavernas e amostras de rochas e minerais. Inclusive, estes dois últimos tem significado especial por simbolizarem, de acordo com a litologia e do formato, o coração das divindades. Os mapas temáticos produzidos caracterizam as comunidades sob uma perspectiva geográfica, podendo constituir um instrumento de visibilidade e valorização das mesmas. Ao indicar potenciais espaços naturais sagrados, espera-se que este trabalho possa subsidiar o planejamento municipal de Santa Luzia, no sentido da criação de políticas públicas conservacionistas, que possam favorecer não só as comunidades de candomblé, mas a sociedade em geral. Por outro lado, espera-se também instigar novas investigações que possam promover o valor cultural da geodiversidade.

PALAVRAS-CHAVE: CARTOGRAFIA SOCIAL, GEODIVERSIDADE, COMUNIDADES DE MATRIZ AFRICANA